



ARTICULAÇÃO PARANAENSE POR UMA EDUCAÇÃO DO CAMPO, DAS ÁGUAS
E DAS FLORESTAS

Educação do Campo: Direito nosso, dever do Estado!

APP-SINDICATO, ARCAFAR-SUL, ASSESOAR, CPT, FETAEP,

FETRAF-PR, MAB, MST, MMC, MPA, REDE PUXIRÃO, IFPR, UEL, UEM, UEPG,
UFFS, UFPR, UNICENTRO, UNIOESTE, UNESPAR, UTP, UTFPR, VIA CAMPESINA

E-mail: articulacaopr@gmail.com

Portal: www.apecpr.com.br

Fones: (42) 36211462 / (46) 35242488

Nota de apoio a luta dos trabalhadores e trabalhadoras da Educação Pública do Paraná

Nós, da Articulação Paranaense por uma Educação do Campo - APEC, prestamos nosso apoio e solidariedade a luta dos trabalhadores e trabalhadoras da educação da Rede Estadual de Ensino que ininterruptamente resistem de forma legítima contra a política de precarização da Educação Pública no Estado do Paraná.

Posterior a uma série de ataques do Governo Ratinho Júnior e o Secretário de Educação Renato Feder contra a escola pública no Paraná, com a terceirização dos agentes educacionais, fechamento de turmas, turnos, ameaças de fechamento de escolas do campo, sucateamento das escolas do campo com turmas multianos, militarização das escolas. Um dos últimos e grave ataque à educação pública foi a publicação do edital 047/2020, de contratação de professores e professoras temporários que altera a lógica de seleção, exigindo cobrança de taxa para serem avaliados, realização de prova escrita aplicada por empresa privada sem licitação com gasto de 3,5 milhões de reais e que incidirá no desemprego de aproximadamente 20 mil profissionais devido à redução de vagas atrelada ao fechamento de turmas e turnos.

Além dessas implicações, é sanitariamente inadequado a realização de uma prova presencial que envolverá aproximadamente 90 mil interessados, tendo em vista que os números de contaminações dispararam no Paraná. A manutenção da prova ampliará a exposição ao contágio e contribuirá para colocar em risco a vida de milhares de paranaenses.

Apoiamos a luta pela revogação do edital 047/2020; a prorrogação dos contratos de professores, professoras e funcionários temporários em razão da pandemia; a manutenção do ensino noturno (regular e EJA) nas escolas militarizadas impositivamente; pela realização de concurso público para qualificar as condições de trabalho docente e o trabalho educativo; e pela manutenção do ambiente de diálogo e negociação como alternativa de solucionar os problemas educacionais que afligem o Paraná.

Todo nosso apoio a APP – Sindicato e seguimos comprometidos na luta intransigente contra a mercantilização da educação e da vida, em defesa dos serviços públicos, dos direitos sociais e, essencialmente, na construção coletiva de uma sociedade justa, igualitária e digna!

Curitiba, 20 de novembro de 2020.

POR UMA EDUCAÇÃO PÚBLICA, GRATUITA, LAICA, DE QUALIDADE E GESTÃO ESTATAL!

**EDUCAÇÃO DO CAMPO: DIREITO NOSSO, DEVER DO ESTADO E COMPROMISSO DA
COMUNIDADE!**